

XX Congresso Nacional da ANAFRE

MOÇÃO

“O Interior Não Pode Continuar Desligado – Pela Igualdade Digital e Territorial”

Há quatro anos, no Congresso da ANAFRE, foi apresentada uma moção alertando para a grave ausência de cobertura de rede móvel e de internet em vastas zonas do interior do país, incluindo freguesias localizadas às portas de capitais de distrito, como Beja. À data, essa realidade já condicionava seriamente a vida das populações e o funcionamento das instituições locais.

Passados quatro anos, é com elevada preocupação que se constata que **pouco ou nada foi feito** para alterar este cenário. Persistem freguesias onde **não existe rede 5G, a cobertura móvel é instável e a ligação por fibra ótica continua inexistente**, mesmo em territórios próximos de centros urbanos relevantes.

Esta situação representa uma **grave desigualdade territorial e digital**, incompatível com os princípios da coesão social e territorial, e contradiz os objetivos nacionais e europeus relativos à transição digital, à modernização da Administração Pública, ao combate à desertificação do interior e à promoção do desenvolvimento equilibrado do território.

A ausência de rede móvel adequada e de **infraestruturas de fibra ótica**:

- compromete o acesso a serviços essenciais, nomeadamente saúde, educação e proteção civil;
- limita o funcionamento das juntas de freguesia e a prestação de serviços públicos digitais;
- inviabiliza a fixação de empresas, empreendedores e população jovem;
- agrava o isolamento social e económico das populações do interior.

Face ao exposto, o Congresso da ANAFRE delibera:

1. **Reafirmar a exigência de cobertura integral de rede móvel e de acesso à internet de elevada qualidade, incluindo ligação por fibra ótica, em todas as freguesias do país**, independentemente da sua localização ou dimensão;
2. **Instar o Governo, a ANACOM e os operadores de telecomunicações** a assumirem compromissos claros, calendarizados e fiscalizáveis para a expansão da rede móvel e da fibra ótica nos territórios do interior;
3. **Reivindicar que os investimentos públicos e os fundos comunitários** priorizem a instalação de infraestruturas digitais, nomeadamente fibra ótica, nas freguesias atualmente excluídas;

4. **Mandatar a Direção da ANAFRE** para acompanhar este processo de forma contínua e ativa, garantindo que as freguesias afetadas tenham voz e que sejam exigidas soluções concretas e prazos efetivos.

O interior não pode continuar desligado.

A ausência de rede móvel e de fibra ótica é hoje uma nova forma de desigualdade.

Garantir conectividade é garantir cidadania, desenvolvimento e futuro.

Vitor Morais Besugo

Presidente da Junta de Freguesia de Beringel